

PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO



Moradores realizam manifestação contra Turp

Vereadores contra aumento da tarifa para R\$ 5,90

Depois que a Justiça determinou um novo documento à CPTrans para decidir sobre a homologação da tarifa de ônibus para R\$ 5,90, vereadores e movimentos sociais de Petrópolis anunciaram que são contra o reajuste. O caso voltou à tona principalmente após uma manifestação realizada pelos moradores de Araras, que alegam descumprimento de horários e falta de cole-

tivos na região. A empresa Turp é responsável pelas linhas do trecho. Entre os parlamentares que são contra o aumento estão Júlia Casamasso e Júnior Coruja, que acompanhou todo o movimento realizado pela população nesta segunda-feira (18). Como a justiça deu prazo de cinco horas à CPTrans para resposta, o tema ainda será discutido pelos próximos dias.

Denúncia de atraso

A equipe do Correio Petropolitano recebeu denúncias de parte dos estagiários que atuam na Prefeitura de Petrópolis, referentes ao atraso no pagamento dos salários. Essa não é a primeira vez que o caso é denunciado. Parlamentares do município também receberam

reclamações nos gabinetes e criticaram o município. Em nota, a prefeitura informou que “a Secretaria de Educação informa que nesta segunda-feira (18) realizou o pagamento dos estagiários e prestadores de serviço contratados por Recibo de Pagamento Autônomo (RPA).



Programa já atendeu mais de 2,1 mil pessoas

Mais de 700 atendimentos no “Petrópolis do Bem”

A região de Corrêas recebeu neste sábado (16) mais uma edição do programa Petrópolis do Bem, promovido pela Prefeitura de Petrópolis. Em um dia inteiro de atividades, realizado na Escola Municipalizada Hercília Henriques Moret, a população contou com uma série de serviços gratuitos, oferecidos por secretarias muni-

cipais, entidades parceiras e voluntários. Ao todo, foram registrados 752 atendimentos ao público. Com o objetivo de aproximar os serviços públicos da população, a iniciativa foi criada como política pública municipal permanente e já passou por Cascatinha, Independência e Mosela, alcançando mais de 2,1 mil atendimentos.

Frio impacta nas doações

Com a chegada da nova onda de frio, o GSH Banco de Sangue Santa Teresa registra uma queda ainda mais acentuada no número de doadores, agravando um cenário já preocupante: os estoques de sangue do tipo O- estão em nível crítico. A instituição reforça o alerta e pede que os

doadores se mobilizem ainda neste início de semana, para que a escassez não comprometa o atendimento a emergências e procedimentos médicos essenciais, mas todos os tipos sanguíneos são bem-vindos neste momento. O endereço é Rua Doutor Paulo Hervé, 1130, Bingen.

Audiência sobre Deam

A 4ª Vara Cível de Petrópolis realiza às 13h30 desta terça-feira (19), uma audiência especial para dar continuidade a criação de uma Delegacia da Mulher (Deam), em Petrópolis. Entre os convocados, estão: o Prefeito Hingo Hammes, o Presidente da Câmara, Júnior Coruja,

as três vereadoras de Petrópolis, Júlia Casamasso, Gilda Beatriz e Professora Livia Miranda, além de secretários estaduais. Entre eles, Felipe Cury, Secretário de Estado de Polícia Civil. A ação foi ajuizada pela Defensoria Pública do Estado do Rio no início deste mês.

Serviço da Turp é alvo de manifestação em Petrópolis

Enquanto isso, no jurídico, justiça suspende homologação da tarifa

Por Gabriel Rattes

Um dia após a Justiça suspender a homologação do reajuste da tarifa de ônibus em Petrópolis, moradores de Araras realizaram uma manifestação na manhã desta segunda-feira (18) contra a empresa Turp Transportes. O protesto paralisou todas as linhas do bairro e expôs a insatisfação da população com atrasos, quebras e descumprimento de horários.

Na última semana, durante audiência especial na 4ª Vara Cível, o juiz Jorge Luiz Martins Alves havia homologado verbalmente a tarifa de R\$ 5,90, apresentada pela Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans). No entanto, a decisão publicada nos autos no domingo (17) suspendeu os efeitos da homologação.

Na decisão mais recente, o magistrado determinou que a CPTrans apresente, no prazo de cinco horas a partir da intimação, um relatório analítico referente ao período de janeiro a julho de 2025 — incluindo os dez primeiros dias de agosto. De acordo com o processo, a Prefeitura, por meio da CPTrans, apresentou o documento nesta segunda-feira (18), cumprindo a determinação judicial. O relatório traz dados técnicos sobre pontualidade, frequência, falhas mecânicas e notificações aplicadas às empresas. A Justiça deve reavaliar o reajuste somente após a análise dessas informações.

Durante a audiência da semana passada, representantes das empresas de ônibus — Expresso Brasileiro, São Luiz e Turp Transportes — defenderam a urgência do reajuste, alegando mais de dois anos de congelamento tarifário e risco de crise no setor. O Ministério Público, por sua vez, havia opinado pelo deferimento do aumento, considerando o equilíbrio financeiro dos contratos. Na ocasião, o juiz homologou verbalmente a tarifa de R\$ 5,90, com previsão de início de vigência



Manifestação denunciou atrasos, quebras e falta de ônibus

cinco dias após a publicação. Com a suspensão, o valor não entra em vigor até nova decisão judicial.

Manifestação

Na manhã desta segunda-feira (18), moradores de Araras realizaram uma manifestação contra a Turp Transportes, reclamando de atrasos, quebras e descumprimento de horários. O protesto paralisou o serviço na região, e o presidente da Câmara Municipal, vereador Júnior Coruja, esteve no local para prestar apoio aos moradores.

“A população se reuniu para fazer uma paralisação dos ônibus, onde a covardia do transporte público aqui em Araras, está cada dia pior. Não só em Araras, mas em toda cidade. Falta ônibus nos horários. O Vista Alegre, às 5h50, que é o horário que a população sai para trabalhar, é difícil de ter. Hoje teve porque a empresa sabia que haveria a manifestação”, afirmou o parlamentar.

O morador Vitor Araújo destacou a insatisfação. “Estamos aqui hoje [18/08] em Araras, nessa manifestação que emperrou todas as linhas de ônibus do bairro, que está com precariedade, várias quebras e atrasos. A população se uniu para pedir melhorias nos horários e nas linhas que estão que-

brando diariamente. Contamos com a ajuda de todos para um melhor transporte”.

Representando o Vale das Videiras, Sandra Miranda afirmou que o aumento da passagem e as mudanças propostas são insustentáveis. “Estamos aqui em busca de melhorias. Esse aumento de passagem vai ser um absurdo. Esse negócio de baldeação no Malta também não vai funcionar. Enquanto não tiver resposta concreta, protocolada, a gente não vai liberar nada”, disse.

RMO confirma falhas

O último Relatório Mensal de Operação (RMO), referente a junho de 2025, confirma parte das reclamações da população. Segundo o documento, a Turp Transportes deixou de realizar 5,99% das viagens programadas, índice muito acima da média do sistema (2,25%).

Foram 2.280 viagens não realizadas pela Turp, sendo 215 por falhas mecânicas e 2.065 por outros motivos. O relatório também aponta que a empresa registrou 7.637 falhas por quilômetro percorrido.

Além disso, a Turp recebeu o maior número de autuações: foram 288 infrações aplicadas em junho, das quais 198 por deixar de

realizar viagens determinadas sem justificativa e 89 por não manter os veículos em bom estado de funcionamento.

Em nota, a Prefeitura de Petrópolis afirmou que vem atuando desde o início do ano para melhorar o transporte público, fiscalizando as empresas por meio da CPTrans e aplicando multas quando identificadas falhas. Segundo o município, não há justificativa para o aumento da tarifa, posição baseada em dados técnicos da CPTrans e validados pelo GATE/MPRJ.

A administração destacou que, desde fevereiro, passou a divulgar mensalmente os Relatórios de Operação (RMO) para dar mais transparência ao acompanhamento do sistema e que também apresentou à Justiça um plano de recuperação do transporte público.

Sobre os protestos, a Prefeitura informou que a CPTrans acompanhou as manifestações desde cedo, orientando motoristas e manifestantes para garantir a fluidez no trânsito, e que os serviços foram restabelecidos ainda no fim da manhã.

Procurado, o Sindicato das Empresas de Ônibus (Setranspetro) não respondeu aos questionamentos.

Empresa inicia corte de 111 árvores em terreno de Itaipava

Thiago Alvarez/CM

Por Gabriel Rattes

O corte de 111 árvores em um terreno na Estrada União e Indústria, nº 11711, em Itaipava, ao lado do supermercado Pão de Açúcar, já começou. A derrubada, autorizada pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente, afeta 93 árvores nativas da Mata Atlântica e outras 3 espécies exóticas, totalizando 111 exemplares. A equipe do Correio Petropolitano esteve no local nesta semana e utilizou um drone para registrar a diferença na paisagem. As fotos de antes e depois mostram uma redução significativa da cobertura vegetal, alterando completamente o visual da área, que agora apresenta grandes clareiras no lugar onde antes havia árvores de médio e grande porte.

A autorização ambiental foi concedida à empresa Segóvia Empreendimentos e Incorporação Ltda. no dia 7 de julho de 2025, com validade até julho de 2026. Mesmo com a legalidade da autorização, a medida já havia gerado forte reação de ambientalistas e moradores antes do início dos trabalhos.

Em entrevista concedida ao Correio Petropolitano antes do corte começar, Carlos Eduardo Pereira, presidente da Novamosanta, afirmou: “É uma re-



Autorização foi publicada no Diário Oficial

gião já bastante desarborizada. Muita gente chama Itaipava de ‘deserto’ porque é impossível caminhar à tarde, de tanto calor. Não se pode autorizar um corte integral como esse”.

Ele também destacou que “estamos falando de consequências graves para o meio ambiente, como a perda de habitat de aves, redução da produção de água e da captura de carbono” e criticou a ausência de consulta pública. “A cidade precisa crescer, sim, mas com responsabilidade. O crescimento não pode acontecer a qualquer custo”, disse.

Carlos ainda alertou para possíveis problemas no trânsito. “A chance de formarmos um gargalo ali é enorme. A Prefeitura tem um estudo que indica

este ponto como um dos principais gargalos de Itaipava”.

O que diz a Prefeitura

Em nota enviada à reportagem na ocasião da primeira matéria, a Prefeitura informou que a autorização seguiu todos os trâmites legais, com pareceres favoráveis do ICMBio e dos técnicos da Secretaria de Meio Ambiente. Segundo o município, foi autorizada a supressão de 96 árvores — número que inclui galhos grandes (fustes), que não correspondem a árvores distintas.

A administração municipal afirmou ainda que a área “não apresenta características de um fragmento florestal, tratando-se de um grupamento arbóreo isolado, em área amplamente antropi-

zada, ou seja, já bastante alterada pela ação humana”.

Como compensação ambiental, o responsável se comprometeu a plantar 521 mudas de espécies nativas da Mata Atlântica, quantidade cinco vezes superior à vegetação a ser suprimida. “Todo o processo foi conduzido dentro da legalidade e com base em critérios técnicos, atendendo as normativas e parâmetros do zoneamento local”, concluiu a nota.

Nova solicitação sem resposta

Nesta semana, o Correio Petropolitano enviou novo pedido de informações à Prefeitura questionando o local e o prazo para o plantio das mudas e como será feita a fiscalização do cumprimento da compensação ambiental. Até o fechamento desta reportagem nenhum retorno, sobre o local e quando serão plantadas as mudas, foi enviado pelo município. Apenas afirmou que a Prefeitura, por meio da Secretaria de Meio Ambiente, acompanha todos os processos previstos nos Termos de Compromisso Ambiental (TCA).

Também afirmou que deverá ser realizada a apresentação do Projeto de Recuperação Florestal e manutenção das mudas por quatro anos, incluindo relatórios periódicos.